

163

**PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DO ACADÊMICO DE MEDICINA DA UFRGS (1993-2000).** *Marcia Komlós, Helena Maria Arenson-Pandikow, Ronaldo Bordin* (Centro de Avaliação e Pesquisa do Ensino Médico, Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina, UFRGS).

A identificação de variáveis sócio-demográficas dos calouros pode se constituir do marco inicial ao planejamento de uma série de ações didático-pedagógicas do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Este trabalho descreve algumas variáveis sócio-demográficas e projeções do ideário médico das turmas de calouros de medicina ingressantes entre 1993 e 2000. Consiste em estudo transversal, com instrumento aplicado na Semana de Recepção aos Calouros, enfocando variáveis demográficas, educacionais, perfil cultural, participação social e imaginário médico. Do total de calouros, 1010 (90%) alunos responderam ao instrumento de coleta de dados. Neste período observou-se uma predominância masculina (58%); incremento da idade média (de 18,5 anos em 1994 para 20 anos em 2000); aumento de alunos provenientes de escolas privadas (56,5% em 94 para 67% em 2000); baixo desempenho de atividade remunerada (5%); elevada frequência a cursos de língua estrangeira (83%) e experiência prévia com uso de microcomputador (76%); aumento no n.º de vestibulares prestados prévios ao ingresso na UFRGS e do tempo de definição por cursar medicina. Nas turmas do ano 2000 ocorreram os maiores percentuais de integração a grupos socialmente ativos, com as atividades político partidárias (16%) a frente das religiosas ou recreativas. A perspectiva de uma futura especialidade esteve mais presente com o avançar do período, havendo uma redução do n.º de indecisos (de 53% em 1999 para 42% em 2000). Entre as qualidades profissionais de um médico, esteve a frente o respeito pelo paciente e pela vida; a principal característica positiva apontada em ser médico conjugar conhecimento científico e relacionamento humano, e a negativa prendeu-se às expectativas irrealistas do paciente em relação ao papel do médico. A escolha pela UFRGS foi feita, principalmente, pela tradição científica, seguida pela gratuidade de ensino. Os dados obtidos têm sido entregues ao corpo docente através da Direção e Chefes de Departamento, e também direta e indiretamente aos alunos, na forma de resumos distribuídos em sala de aula e material audiovisual afixado na Biblioteca da Faculdade de Medicina. Este dados vêm servindo de base para a adequação de certos procedimentos didático-pedagógicos, como o emprego da internet para a realização de pesquisas bibliográficas ou forma de entrar em contato com o corpo docente. (BIC/PROPESQ/UFRGS).